

SERJUSMIG



Notícias

Informativo do Sindicato dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Estado de Minas Gerais

**Sem poder continuar fingindo que não
ouve a voz dos Servidores, TJMG reage.
Mas, ao contrário do que seria devido,
reação foi truculenta e opressiva**

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

**CALA A
BOCA JÁ
MORREU**

SERJUSMIG

Saiba tudo
sobre a AGE de 26/9,
que vai deliberar sobre
a possibilidade
de greve!

COMUNICADO

A respeito das Ações judiciais e administrativas impretadas pela Amagis e pelo atual ocupante do cargo de presidente do TJMG, Pedro Bitencourt Marcondes, contra o SERJUSMIG, sua presidente e alguns servidores, o Sindicato esclarece que tem plena consciência de que o exercício do direito constitucional fundamental da liberdade de expressão e comunicação compreende as clássicas inerências, a dizer: (a) direito de informar, (b) o direito de buscar a informação, (c) o direito de opinar e (d) o direito de criticar, ex-vi do artigo 5º inciso IV, X, XIV, art. 220, caput, art. 220, § 1º, 220, § 2º, todos da Constituição da República, consolidado no plano infra constitucional pela lógica da Lei Federal 12.527, de 2011 (Lei de Acesso à Informação) e defenderá o exercício deste direito até o fim.

Esclarece, ainda, que continuará firme em sua luta na defesa do cumprimento, por parte do TJMG, do direito à revisão geral salarial anual assegurado aos Servidores no inciso X do art. 37 da Constituição Federal; pela extensão do direito ao auxílio-saúde, hoje já concedido aos magistrados; pela implementação da Lei 20.865/2013, por mais investimentos no orçamento para a Promoção Vertical, bem como todas as outras que se fizerem necessárias para garantir os direitos e a valorização da categoria que orgulhosamente representa.

Diretoria Executiva do SERJUSMIG

Mobilizações conjuntas

Unidos pelo enfrentamento das dificuldades que vêm afetando de forma muito incisiva os servidores do Tribunal de Justiça (TJMG), do Tribunal de Contas (TCE) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), dirigentes sindicais se reuniram no dia 3/9 na sede do SINTCMG para estabelecer estratégias capazes de potencializar suas lutas e deflagrar greve, se assim for deliberado.

Na pauta em comum estão itens como a elaboração do orçamento 2016 e o não pagamento da data-base 2015, sendo que os servidores do TCE sequer receberam a data-base 2014.

Em 11/9, foi entregue pessoalmente ao secretário da Casa Civil e Relações Institucionais, Marco Antônio Rezende Teixeira, um ofício assinado por todas as entidades, no qual informam a situação de seus servidores e solicitam audiência com o governador.



Foto: SINDSEMPMG

PL da anistia: a luta continua

No início deste mês, o PL 1106/2015 (que trata da anistia dos Servidores da 2ª Instância que participaram da greve em 2011, aos quais o TJMG não deu o direito de compensar os dias parados) recebeu parecer pela rejeição na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária da Assembleia Legislativa.

Os apelos de dezenas de Servidores e lideranças sindicais do SERJUSMIG e do SINJUS-MG não foram suficientes para convencer os deputados da necessidade de se emitir parecer favorável à aprovação, ou de, pelo menos, suspender a tramitação até que mais avanços sejam tentados (inclusive pelos próprios deputados), junto à presidência do TJMG. Presidência esta que continua notificando grevistas sobre a possibilidade de perda de direitos como progressões e promoções, além de outros adicionais, em virtude do lançamento de falta em seus registros de frequência.



Vamos continuar firmes nesta luta!

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Sandra Margareth Silvestrini de Souza; **1º Vice-Presidente:** Luiz Fernando Souza; **2º Vice-Presidente:** Rui Viana da Silva; **3º Vice-Presidente:** Luzimar Silva Nunes Gontijo; **Diretor Secretário:** José Teotônio Pimentel Gouvêa; **Sub-Diretor Secretário:** Juliano Ribeiro da Cunha; **Diretora Financeira:** Tatiana Correia Borges; **Sub-Diretor Financeiro:** Alípio de Faria Braga; **Diretora de R.Públicas, Promoções e Eventos:** Simone Salgado Rodrigues Gomes; **Sub-Diretor de R. Públicas, Promoções e Eventos:** Willer Luciano Ferreira; **Diretor de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Théo Lellis Alves Nardelli; **Sub-Diretora de Recreação, Esportes, Lazer e Cultura:** Denise Silvestrini de Campos; **Diretora Social:** Ana Maria Gomes de Souza Bertelli; **Sub-Diretor Social:** Adalton Couto do Carmo.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: 1º) Antônio Ancelmo de Sousa; 2º) Ênio de Senna Gomes Júnior; 3º) Jorcelina Aparecida Ferreira; 4º) José de Queiroz Toledo; 5º) Luciano César; 6º) Tadeu José da Rocha. **SUPLENTE:** 1º) Antônio Costa dos Santos Júnior; 2º) Eduardo Luiz P. Furbeta; 3º) Jorge Antônio de Almeida; 4º) Wellington Quintiliano.

Editoras Responsáveis: Ana Drummond Guerra (MG05574JP) e Renata Carneiro (MG08322JP)

Projeto Gráfico: Sônia Silva

Diagramação: Ana Drummond Guerra

Textos: Ana Drummond Guerra e Renata Carneiro

Fotos: Ana Drummond Guerra, Renata Carneiro, Franklin Almeida e colaboradores

Impressão: Gráfica Formató

Tiragem: 11.000 exemplares

SERJUSMIG realiza 2º módulo do Curso de Formação Sindical

Atendendo a uma solicitação dos Servidores, manifestada durante AGE de junho, Sindicato promove Curso de Formação Sindical, com opções de acompanhamento presencial e a distância

No dia 22 de agosto, o SERJUSMIG realizou, na sede do Sindicato, o segundo módulo de seu Curso de Formação Sindical. O curso teve início no último mês de julho, após deliberação na AGE de 13/6, que decidiu pela capacitação de Servidores como meio de ajudar na conscientização do real papel do Sindicato e da importância do envolvimento do trabalhador no fortalecimento das lutas da categoria.



O evento também foi transmitido online, em tempo real, para dezenas de Servidores que acessaram o link de todo o Estado.

Dentre os temas discutidos, esteve toda a pauta da AGE do dia 29/8, para que os Servidores pudessem discutir previamente com seus colegas, tanto durante o curso quanto na semana seguinte, tudo aquilo que seria debatido na Assembleia.

Próxima AGE acontece em 26/9

Uma das deliberações da AGE do dia 29/8 foi a marcação de uma nova Assembleia Geral Extraordinária para 26/9/15, com o objetivo de definir a possibilidade de decretação de greve e a forma como a paralisação se daria (total, parcial, por tempo determinado, ou indeterminado, etc.)

É importante ressaltar que a Diretoria Executiva do Sindicato é obrigada a cumprir o que é decidido em AGE. O Servidor que não participa, não se manifesta. Se não se manifesta, não contribui para a deliberação e se sujeita às decisões que os presentes na Assembleia tomam. A consequência da omissão em um momento tão importante é submeter-se ao resultado das decisões que os outros tomam por você.

Por isso, não se omita: assumo seu papel na luta. Venha propor, compartilhar sua opinião e contribuir para a melhor decisão. Contamos com a presença de muitos. Espe-

ramos que o número de inscrições para a AGE seja, no mínimo, semelhante ao comumente recebido para o Encontro de Delegados!

Faça agora mesmo a sua inscrição com Rosi, pelo telefone (31) 3025.3507.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

O SERJUSMIG – Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais, por meio de sua presidente, Sandra Margareth Silvestrini de Souza, nos termos dos artigos 2º, inciso III, 4º, 5º, 6º, inciso III, e art. 15º, inciso III do Estatuto da Entidade, convoca todos os Servidores da Justiça de 1ª Instância de Minas Gerais, sindicalizados ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada no dia 26 de setembro de 2015, às 9h30, em 1ª convocação, com o número regimental, e às 10h, em 2ª convocação, com o número de participantes, no

Hotel Mercure, situado na Av. do Contorno, 7.315 – Lourdes – Belo Horizonte – MG, a fim de debater e deliberar sobre a possibilidade de paralisação coletiva, temporária e pacífica, total ou parcial, de prestação de serviços. Caso aprovada, deliberar as reivindicações que a pauta da greve conterà.

Belo Horizonte, 15 de setembro de 2015

(a) Sandra Margareth Silvestrini de Souza
Presidente/SERJUSMIG



Campanha publicitária do SERJUS Mas, ao invés de abertura, reação do Tr

Desde que a atual Administração do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) tomou posse, o SERJUSMIG vem tentando reiteradamente, sem sucesso, estabelecer com o atual ocupante do cargo de presidente do órgão um diálogo transparente e democrático, de forma a buscar melhorias para as condições salariais e de trabalho, além de assegurar direitos já conquistados pelos Servidores.

Diversos ofícios foram encaminhados, uns solicitando informações, outros apresentando sugestões e especialmente a abertura do diálogo, bem como a marcação de reunião entre a presidência e as entidades sindicais, mas praticamente todos ficaram sem respostas.

A fim de se fazer ouvir e de quebrar essa indiferença e o silêncio do TJMG, o SERJUSMIG empreendeu diversas campanhas, dentre elas: “SOS 1ª Instância” e “Escuta, TJMG!”; e organizou pelo menos três grandes manifestações, “Sem o Servidor não há Justiça”, “Dia “D da Demagogia” e “Luto pelo 1º aniversário da atual Administração”.

Avenidas foram fechadas, trânsito interrompido; realizados apitaços e buzinaços, carros de som percorreram as ruas da Capital, equipes de panfletagem foram

dispostas em fóruns e secretarias. Milhares de cartazes, faixas, boletins, jornais e adesivos foram distribuídos em comarcas de todo o Estado e até coladas na calçada de entrada do TJMG. Mas nada disso foi suficiente para fazer com que a Administração interrompesse seu ciclo de desprezo para com toda e qualquer reivindicação dos Servidores.

E, assim, o desrespeito vem sendo contínuo para com todos os Servidores, de todos os cargos, de ambas as instâncias, ao longo desta atual Administração. Retirada de direitos históricos, congelamento de carreira, punição a grevistas, compromissos descumpridos, são algumas “respostas” da Administração do TJMG aos apelos dos Trabalhadores da Casa em defesa de seus direitos.

Nem mesmo os apelos de alguns parlamentares, que há meses vinham tentando uma reunião com o presidente e que em virtude desta espera suspenderam, por diversas vezes, Audiência Pública aprovada na ALMG para discutir a relação conturbada da atual Administração do TJMG com os Servidores e seus sindicatos, quebraram o silêncio da Administração.

Servidores indignados

Tal situação, obviamente, fez crescer nos Servidores um sentimento imenso de indignação. AGEs lotadas,



Paralisação do dia 9/4 mobilizou milhares de Servidores em todo o Estado e expôs à sociedade a insatisfação latente da categoria para com as decisões arbitrárias do TJMG

SERJUSMIG quebra indiferença do TJMG. Tribunal expôs ainda mais autoritarismo

No dia 1º de julho, os Servidores vestiram luto pelo aniversário de um ano da atual Administração



paralisação por tempo determinado no dia 9/4, além de comparecimento em massa a todos os atos públicos realizados pelo Sindicato davam mostras dessa insatisfação.

Na AGE de 13/6, os Servidores aprovaram a realização, pelo Sindicato, de uma campanha publicitária na grande mídia, como forma de denunciar as mazelas internas enfrentadas pela categoria à qual tudo é negado sob o argumento de falta de limite financeiro ou orçamentário, justificativa não utilizada quando o que está em questão são as reivindicações da magistratura.

E foi justamente esta campanha, iniciada na última semana de julho, em horários nobres de rádios e TVs de todo o Estado, que conseguiu romper com a indiferença do TJMG para com a insatisfação de seus trabalhadores.

Mas, infelizmente, em vez de dar a resposta em formato de abertura para negociação, o TJMG reagiu à Campanha da forma mais truculenta e antissindical possível: tentando calar a voz dos Servidores, ingressando com Ações judiciais e administrativas a fim de suspender o material não só da Campanha Salarial, como também das anteriores. Hoje, o SERJUSMIG, sua presidente, além de alguns Servidores que protestaram contra os atos da atual gestão da Casa estão respondendo a processos impetrados pela Associação dos Magistrados de Minas Gerais (Amagis) e pelo atual ocupante do cargo de presidente do TJMG.

Há, neste momento, uma tentativa de convencer a

categoria de que o Sindicato estabeleceu uma luta entre magistrados e Servidores, o que as pessoas sérias e atentas obviamente não acatam. O que há é uma disputa pelo orçamento. O Orçamento é um “bolo” único e se ele começa a ser servido em fatias generosas para apenas uma parcela, a outra, no caso os Servidores, começa a viver de migalhas. E são a equidade e a justiça na distribuição dos recursos que o SERJUSMIG cobra e vai continuar cobrando. Sem orçamento, não há como prosseguir nas reivindicações, portanto, discutir sua utilização e distribuição não é estabelecer briga entre classes, mas, sim, fazer a defesa dos direitos da categoria que representa.

Próximos passos

Na convicção de que está no caminho certo e firme no compromisso de não ceder às pressões, o SERJUSMIG não recua: uma nova etapa da Campanha já foi colocada nas ruas e, no próximo dia 26/9, o Sindicato estará reunido com os Servidores em uma AGE que vai deliberar sobre a possibilidade de paralisação.

“Não podemos admitir riscos à liberdade de expressão, porque, sem ela, a luta sindical torna-se inviável. E sem sindicato, os trabalhadores terão seus direitos aniquilados”, analisa Sandra Silvestrini.

Avante, colegas! Já ficou claro que o TJMG não pode ignorar a voz de seus trabalhadores. No sábado 26/9 vamos nos reunir novamente em AGE.

SE NÃO SERVE EM VOCÊ VISTA A CAMISA DA JUSTIÇA

DATA-BASE E AUXÍLIO-SAÚDE, JÁ!

facebook.com/serjuszmg SERJUSMIG

Duas semanas após a Campanha do SERJUSMIG ser proibida, uma nova Campanha ganhou as ruas. O Sindicato jamais desistirá de defender o direito de seus Servidores

Manifestação e indicativo de GREVE: deliberações importantes da AGE de 29/8

Em Assembleia realizada no final de agosto, Servidores deliberam apoio aos colegas processados pelo TJMG. Outra AGE foi marcada, com o objetivo de definir a possibilidade de paralisação

A AGE do dia 29/8, no Espaço Democrático da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), reuniu centenas de Servidores de comarcas de todo o Estado. Importantes deliberações foram tomadas, a saber:

. Os Servidores ratificaram os atos da Campanha Salarial suspensa por liminares e aprovaram os novos materiais produzidos e que já estão sendo veiculados.

. O departamento Jurídico do SERJUSMIG fará as defesas de todos os Servidores processados pela Amagis e pelo presidente do TJMG, tendo autorização para contratar qualquer serviço ou profissional necessário para, em parceria com o Escritório Lucchesi, realizar a mais ampla defesa destes.

. Foi marcada uma nova AGE para 26/9/15, com o objetivo de definir a possibilidade de decretação de greve e a forma como a paralisação se daria (total, parcial, por tempo determinado, ou indeterminado, etc.)

. A pauta de reivindicações aprovada na AGE do dia 28/2, ratificada na do dia 13/6, foi novamente ratificada pela categoria.

. Foi deliberado que haverá um Ato Público em todo o Estado, em 14/9, em defesa da Liberdade de Expressão, do direito de Greve e da pauta de reivindicações da Categoria, aprovada na AGE do dia 28/2/15.

. URV - Sobre a desistência ou não da execução da decisão Judicial proferida nos autos da ação judicial que tramita na 6ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Capital, os Servidores outorgaram ao SERJUSMIG a autorização para tomar as providências que julgar mais apropriadas para a melhor solução da questão.

Após a AGE, o Jurídico do Sindicato levou à presidência do TJMG uma proposta para a garantia da continuidade do pagamento administrativo aos filiados da entidade de todo o débito e em total isonomia com aquele feito aos magistrados, sem que haja prejuízo em não se prosseguir com a execução.

. Durante a plenária, foi sugerida e aprovada que fosse incluída na pauta de reivindicações a necessidade de se igualar a forma de pagamento dos Servidores que exercem a função de assessoramento de magistrados àquela relativa aos que exercem o cargo de assessoramento. Também foi apresentado por um Servidor à plenária a proposta de que até que o TJMG não implemente o disposto na Lei nº 20.865/2013, a carga horária dos escrivães e contadores seja de 6 horas. Colocada em votação a proposta foi aprovada.



Servidores presentes na AGE de agosto deixaram clara a insatisfação com o descaso do TJMG para com direitos historicamente conquistados pela categoria.

Núcleo de Aposentados visita parque ecológico

Criado para mobilizar os aposentados em torno das lutas por seus direitos e estimular a integração de todos em atividades saudáveis e que promovam a qualidade de vida, o grupo já havia se reunido por duas vezes em junho e julho

No dia 13/8, integrantes do Núcleo de Aposentados SERJUSMIG participaram do primeiro passeio organizado pelo Sindicato, que foi uma visita ao Parque Ecológico Vale Verde, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Um novo encontro já foi marcado para o dia 15/9, na sede do SERJUSMIG. Os participantes assistirão às palestras “Envelhecimento saudável: fato ou mito?” e “A importância do afeto em nossa vida”.

Você que ainda não faz parte do Núcleo de Aposentados, junte-se a nós!

Para mais informações, entre em contato com Kênia: (31) 3025-3523.



III Congresso Nacional de Direito Sindical

Nos dias 10 e 11 de setembro, aconteceu no Minascentro, em Belo Horizonte, o III Congresso Nacional de Direito Sindical da OAB Federal. O evento reuniu as presenças de ministros das Cortes Superiores, desembargadores, juizes, procuradores, promotores, advogados, pesquisadores, professores, além de líderes Sindicais.

A presidente do SERJUSMIG, Sandra Silvestrini, integrou o painel “A efetivação dos Direitos Sociais Coletivos dos Servidores Públicos”, que, além de palestras sobre negociação coletiva de greve, contou com um relato do coordenador-geral do SINJUS-MG sobre a greve de 2011 da 2ª Instância.

Um dos pontos altos do debate foi a fala do advogado Ludimar Rafanhim, que destacou que, “Caso não consigamos

evoluir na questão jurídica de greve, corremos o risco de perder esse direito.” “Essa questão é verdadeiramente preocupante, pois está em pauta no STF a discussão sobre a constitucionalidade do corte de ponto de servidores públicos que entram em greve”, alerta Sandra.

O julgamento foi interrompido por um pedido de vista do ministro Luís Roberto Barroso. A discussão está posta em recurso extraordinário com repercussão geral reconhecida e tem um voto a favor e um contra. “A grande questão aqui é, conforme justificou o ministro Edson Fachin em sua defesa no Supremo, que o corte de ponto praticamente aniquila o direito de greve do servidor público. Isso seria um retrocesso democrático com consequências incalculáveis para o Direito Sindical”, destaca Sandra.

“Direito de Greve no Serviço Público” foi um dos temas discutidos durante o III Congresso Nacional de Direito Sindical



CORREIOS